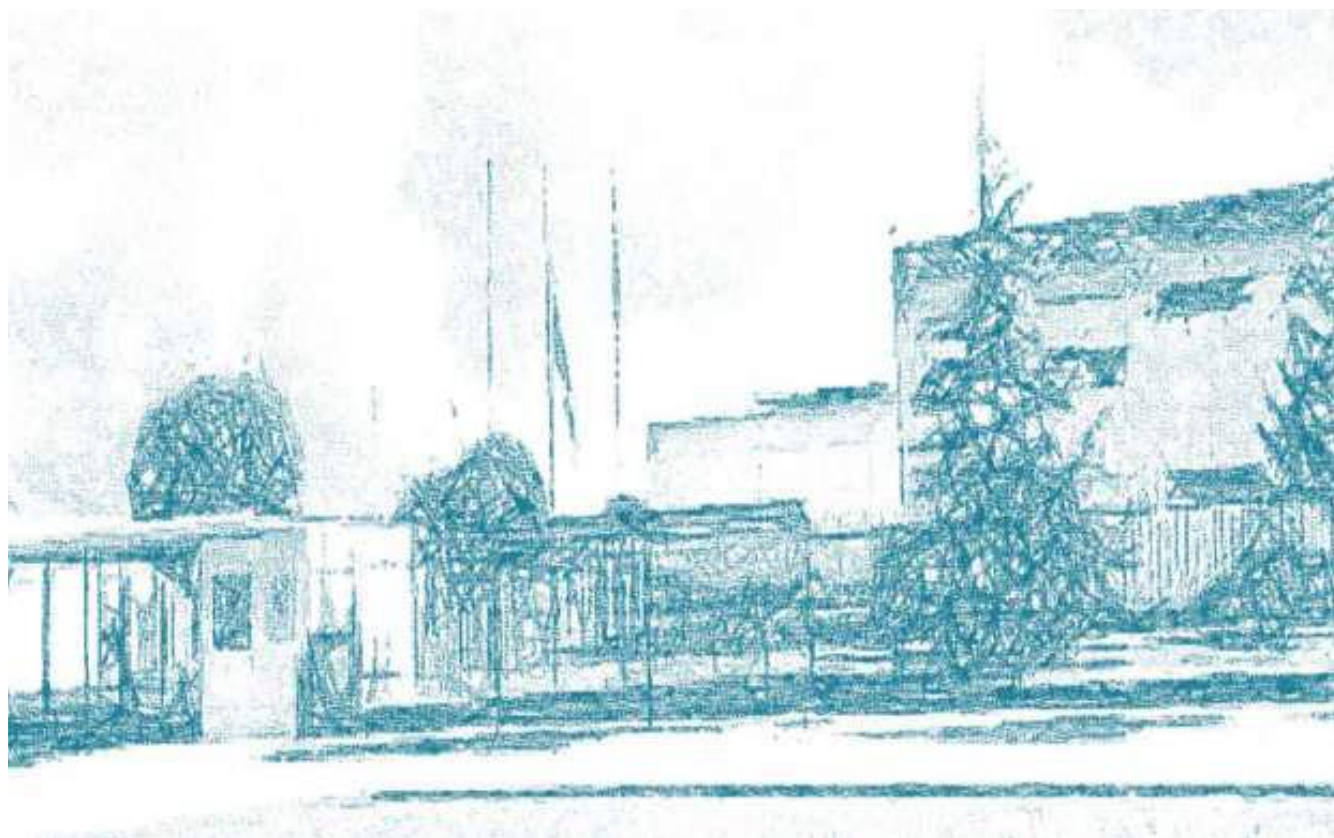




Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento

2026-2027



**AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE RATES**



Índice

1. PREFÁCIO.....	3
2. ENQUADRAMENTO/LINHAS E DOCUMENTOS ORIENTADORES	4
3. OPERACIONALIZAÇÃO/ OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	8
3.1. AO NÍVEL DA ESCOLA	8
3.2. AO NÍVEL DAS TURMAS.....	15
4. AVALIAÇÃO EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.	17
5-MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA.....	18
6.ANEXOS.....	20

A melhor forma de prever o futuro é criá-lo!
Peter Drucker

1- PREFÁCIO

A Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento de Escolas de Rates, para o ano letivo 2026-2027, nasce da vontade de continuar a construir uma escola onde educar para a cidadania seja parte integrante da vida de todos os dias.

Mais do que um documento orientador, esta Estratégia pretende dar sentido e continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no Agrupamento, valorizando as experiências, os projetos e as iniciativas que envolvem alunos, professores, assistentes técnicos e operacionais, famílias e restante comunidade educativa. Pretende, sobretudo, responder às necessidades e prioridades identificadas e contribuir para uma escola cada vez mais participativa, inclusiva, responsável e atenta ao mundo que a rodeia.

Educar para a Cidadania é ajudar os nossos alunos a compreenderem o seu papel na sociedade, a respeitarem os outros, a reconhecerem a importância da participação, da solidariedade e da responsabilidade e a desenvolverem a capacidade de pensar criticamente e de fazer escolhas conscientes. É, por isso, uma tarefa que ultrapassa a sala de aula e que se concretiza nas relações, nas decisões, nas experiências e nas oportunidades de participação que a escola proporciona.

Neste sentido, a presente Estratégia procura promover uma ação coerente e articulada entre os diferentes intervenientes educativos, dando continuidade às práticas que têm revelado maior impacto e criando espaço para a sua melhoria e para o desenvolvimento de novas abordagens. A articulação entre as aprendizagens, os projetos e as experiências vividas pelos alunos assume, assim, um papel fundamental.

A sua concretização envolve todo o Agrupamento, desde as estruturas de coordenação e organização até ao trabalho desenvolvido diariamente com cada turma e com cada aluno. É neste compromisso coletivo que a Educação para a Cidadania ganha verdadeiro significado: quando os valores que queremos transmitir são também vividos e praticados no quotidiano da escola.

A Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento constitui, assim, um documento de referência para o ano letivo 2026-2027, mas não é um documento fechado. A sua implementação deverá ser acompanhada, avaliada e refletida por todos, permitindo reconhecer o que resulta, identificar o que pode ser melhorado e introduzir os ajustamentos necessários.

Porque educar para a cidadania é, acima de tudo, preparar os nossos alunos para serem cidadãos conscientes, responsáveis, participativos e capazes de contribuir para uma sociedade mais justa, democrática e humana.

2-ENQUADRAMENTO/LINHAS E DOCUMENTOS ORIENTADORES

A Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Rates (AER) enquadra-se na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto, e nos restantes documentos curriculares e a legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, o Decreto-Lei n.º 113/2025, de 23 de outubro, e o Despacho n.º 10637-A/2025, de 9 de setembro, que homologa as Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento.

A Estratégia articula-se com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), com as Aprendizagens Essenciais (AE), os ODS e com o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) 2026/2029, assumindo como princípio orientador **“Uma escola para todos, um futuro para cada um”**.

A Educação para a Cidadania constitui uma dimensão transversal da ação educativa do Agrupamento, contribuindo para a formação integral de alunos autónomos, responsáveis, críticos, participativos e respeitadores da diversidade. A sua concretização assenta nos valores democráticos, nos Direitos Humanos, na dignidade da pessoa, na igualdade, na inclusão, na solidariedade, na cooperação e na sustentabilidade.

Neste âmbito, a Estratégia assume a inclusão, o respeito pela diversidade cultural e a igualdade de oportunidades como princípios fundamentais para a construção de uma escola democrática, equitativa e acolhedora. Procura valorizar as diferenças individuais e culturais, promover o respeito mútuo e prevenir situações de discriminação e exclusão, contribuindo para que todos os alunos se sintam reconhecidos, respeitados e integrados na comunidade educativa.

Em consonância com o PEA, a Educação para a Cidadania contribui para os três objetivos estratégicos do Agrupamento:

- Promover o sucesso escolar,
- Fomentar a mudança
- Educar para a sustentabilidade.

Pretende-se, deste modo, que os alunos desenvolvam conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que lhes permitam participar de forma consciente e responsável na vida escolar, comunitária e social.

A implementação da Estratégia deverá privilegiar uma abordagem integrada, progressiva e articulada, adequada à idade e ao nível de desenvolvimento dos alunos, valorizando a interdisciplinaridade, os projetos,



os Domínios de Autonomia Curricular (DAC), o trabalho colaborativo, a resolução de problemas, o debate, a reflexão e a participação ativa dos alunos.

A Educação para a Cidadania concretiza-se, assim, não apenas através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, mas também através das diferentes áreas disciplinares, projetos, clubes, atividades e iniciativas do Agrupamento, promovendo a articulação entre aprendizagens, experiências e participação na comunidade.

Esta abordagem valoriza igualmente a ligação à família e à comunidade, através de parcerias e projetos que permitam aos alunos contactar com situações reais, participar na resolução de problemas e desenvolver competências de intervenção cívica e social. Esta orientação está em consonância com o PEA, que reconhece a importância da participação da comunidade educativa e dos parceiros externos na construção de uma escola inclusiva, participada e sustentável.

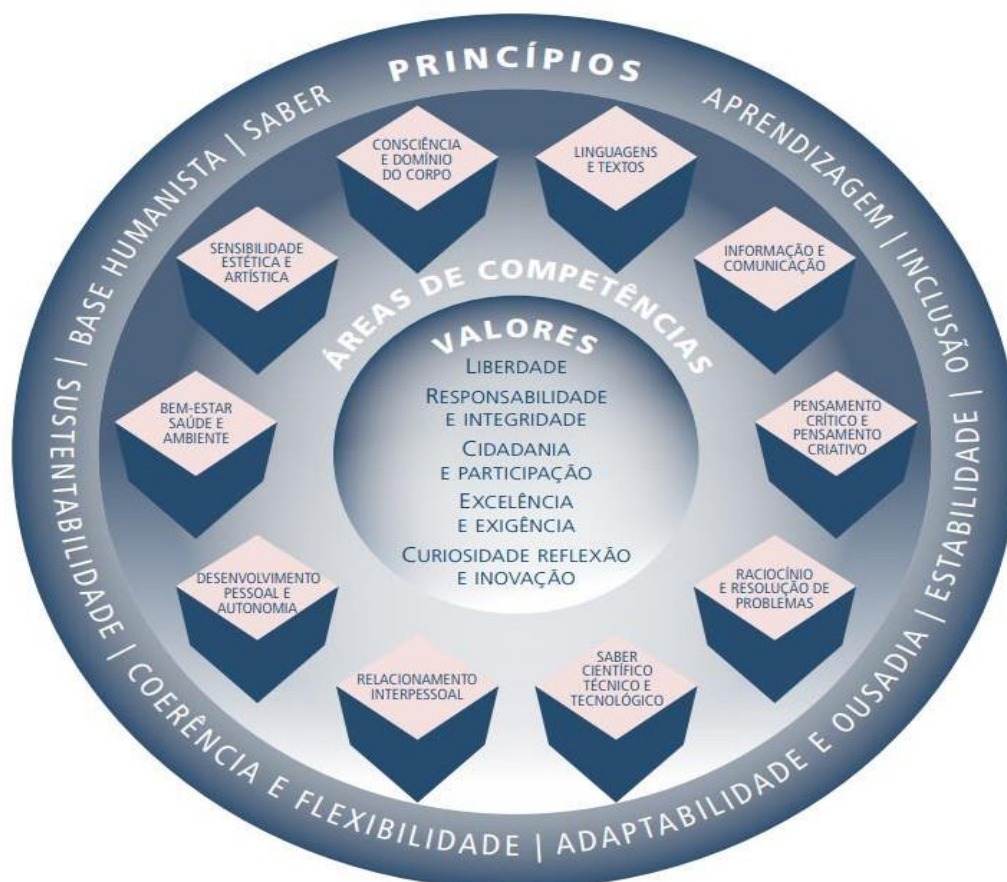
A avaliação das aprendizagens de Cidadania e Desenvolvimento deverá assumir um carácter formativo e contínuo, valorizando os conhecimentos adquiridos, mas também a participação, a autonomia, a responsabilidade, a cooperação, o pensamento crítico e a capacidade de aplicar as aprendizagens em contextos concretos.

Deste modo, a Estratégia de Educação para a Cidadania do AER pretende contribuir para a construção de uma escola democrática, inclusiva e participativa, onde cada aluno tenha oportunidade de aprender, participar, refletir e agir, desenvolvendo competências para uma cidadania plena e responsável.

17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela ONU como meta a atingir em 2030



Princípios, áreas de competência e valores do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)



Referenciais para consulta individual em ANEXO e disponíveis em:



Estratégia Nacional de
Educação para a Cidadania



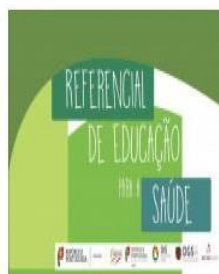
Perfil dos alunos à Saída da
Escolaridade Obrigatória (PDF)



Referencial de Educação para o
Desenvolvimento – Educação
Pré-Escolar, Ensino B...



Referencial de Educação
Ambiental para a
Sustentabilidade



Referencial de Educação para a
Saúde



Referencial de Educação para
os Media



Referencial Dimensão Europeia
da Educação



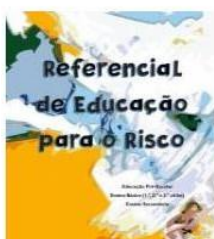
Referencial de Educação do
Consumidor



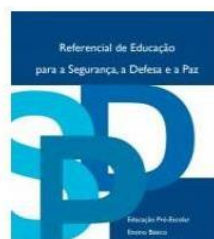
Referencial de Educação
Financeira



Referencial de Educação
Rodoviária



Referencial de Educação para o
Risco



Referencial de Educação para a
Segurança, a Defesa e a Paz



“Num mundo cada vez mais interconectado e interdependente, é preciso uma pedagogia transformadora, que capacite os alunos a solucionar desafios persistentes que envolvem toda a humanidade, relacionados com o desenvolvimento sustentável e com a paz”

in Educação para a Cidadania Global: preparando os alunos para os desafios do Séc. XXI, UNESCO 2015.

3-OPERACIONALIZAÇÃO/ OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA.

A operacionalização da Educação para a Cidadania privilegia metodologias ativas, participativas e centradas no aluno, que promovam a reflexão crítica, a autonomia, a cooperação, a resolução de problemas e a tomada de decisões fundamentadas. Neste âmbito, serão valorizados o trabalho de projeto, a aprendizagem cooperativa, os debates, a análise de situações reais, a pesquisa e utilização crítica de diferentes fontes de informação e a realização de atividades que incentivem a participação dos alunos na escola e na comunidade. A interdisciplinaridade constitui um princípio orientador desta abordagem, permitindo mobilizar conhecimentos e competências de diferentes áreas curriculares, estabelecer relações entre aprendizagens e desenvolver projetos significativos, em articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento. Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC), os projetos e as atividades desenvolvidos em colaboração entre docentes constituem oportunidades privilegiadas para concretizar esta articulação, promovendo aprendizagens contextualizadas e a participação ativa dos alunos.

3.1-AO NÍVEL DA ESCOLA

A prática quotidiana e o dia-a-dia no Agrupamento de Rates regem-se por valores e princípios de cidadania. Os projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, e outros realizados no Agrupamento, integrados no seu Plano Anual de Atividades (PAA), em articulação com a Biblioteca Escolar e com algumas entidades parceiras, permitem aprofundar e desenvolver conhecimentos, atitudes e competências essenciais à formação dos alunos.

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento organiza-se em oito dimensões, distribuídas por dois grupos, de acordo com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

O primeiro grupo integra Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável e Literacia Financeira e Empreendedorismo, dimensões de abordagem obrigatória em todos os anos de escolaridade.

O segundo grupo integra Saúde, Risco e Segurança Rodoviária, Media e Pluralismo e Diversidade Cultural.

Estas dimensões são de abordagem obrigatória, mas a sua distribuição pelos anos de escolaridade é definida pelo Agrupamento, respeitando os requisitos nacionais de cobertura dos diferentes ciclos.

A distribuição apresentada na tabela seguinte constitui a referência para a planificação semestral, assegurando a progressão das aprendizagens, a articulação interdisciplinar e o cumprimento das Aprendizagens Essenciais.

A seleção das atividades e metodologias deve atender à idade, às necessidades e às características dos alunos, bem como às oportunidades de articulação curricular e aos projetos desenvolvidos pelo Agrupamento.

		1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
1º grupo	Democracia e instituições políticas	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Literacia financeira empreendedorismo	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Direitos humanos	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Desenvolvimento Sustentável	•	•	•	•	•	•	•	•	•
2º grupo	Pluralismo e Diversidade Cultural	•							•	
	Media			•			•			
	Saúde		•			•	•	•	•	•
	Risco e Segurança Rodoviária				•	•				

Notas: A ordem de abordagem das diferentes dimensões bem como a seleção das diferentes aprendizagens essenciais da Cidadania está intimamente ligada ao currículo das diferentes disciplinas para cada ano de escolaridade, permitindo ter uma visão mais abrangente da distribuição dos tempos atribuídos à disciplina.

Assim, e de acordo com a legislação em vigor, as escolas devem integrar de forma transversal, nas diferentes disciplinas, projetos e atividades, as seguintes dimensões obrigatórias:

Direitos Humanos – Promover uma cultura de tolerância e respeito pela diversidade, capacitando crianças e jovens para defender os Direitos Humanos e contribuir para sociedades mais justas, pacíficas, livres e democráticas.

Democracia e Instituições Políticas – Garantir que crianças e jovens compreendam as instituições democráticas e desenvolvam reflexão crítica sobre cidadania ativa, ética e o papel de Portugal no mundo,



participando na construção de uma sociedade pacífica e livre.

Desenvolvimento Sustentável – Garantir que crianças e jovens desenvolvam conhecimentos, valores e atitudes que os habilitem a contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, preservando a natureza, a biodiversidade e o bem-estar das gerações presentes e futuras.

Literacia Financeira e Empreendedorismo – Promover que crianças e jovens adquiram conhecimentos e valores financeiros que lhes permitam tomar decisões responsáveis sobre gestão de recursos, poupança e investimento, desenvolvendo iniciativa, ética e responsabilidade social para enfrentar os desafios económicos e sociais atuais.

Saúde – Garantir que crianças e jovens desenvolvam conhecimentos, capacidades e valores que promovam o bem-estar físico e mental, escolhas seguras e relações saudáveis, protegendo-os de todas as formas de violência e prevenindo comportamentos aditivos.

Risco e Segurança Rodoviária – Promover que crianças e jovens adquiram conhecimentos e atitudes que lhes permitam reconhecer riscos, adotar comportamentos de autoproteção e garantir uma mobilidade segura e sustentável, contribuindo para uma cultura integrada de prevenção e segurança.

Media – Assegurar que crianças e jovens desenvolvam literacia mediática e digital, utilizando informação e tecnologias de forma crítica, segura e ética, fortalecendo uma cidadania informada e responsável, prevenindo fenómenos como a desinformação e o discurso de ódio.

Pluralismo e Diversidade Cultural – Promover que crianças e jovens valorizem a diversidade humana (linguística, cultural e religiosa) e interajam com respeito pela diferença, fortalecendo o diálogo, a inclusão, a democracia e a defesa dos Direitos Humanos.

Estas dimensões são entendidas como transversais e devem ser desenvolvidas ao longo de toda a escolaridade, em todos os anos de ensino.

As oito dimensões constituem o referencial da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento ao longo da escolaridade. As dimensões de Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável e Literacia Financeira e Empreendedorismo são asseguradas em todos os anos de escolaridade. As restantes dimensões, igualmente obrigatórias, são distribuídas pelos anos de escolaridade de acordo com a organização definida pelo Agrupamento, garantindo o cumprimento das aprendizagens previstas e a sua articulação com as necessidades dos alunos e as prioridades educativas.

A sua implementação assegura que a escola cumpra a sua missão de formar cidadãos autónomos, conscientes e solidários, capazes de enfrentar os desafios do mundo atual e de participar ativamente na construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e sustentável.



Integração com outras disciplinas

A articulação curricular concretiza-se através da mobilização de aprendizagens de diferentes disciplinas, de acordo com as dimensões de Cidadania e Desenvolvimento e as características dos projetos desenvolvidos. Apresentam-se, de seguida, alguns exemplos de possíveis articulações disciplinares

- Português: debates e produção de textos sobre direitos humanos e democracia;
- História: estudo da democracia, instituições políticas e participação cívica;
- Geografia: análise do pluralismo cultural e do desenvolvimento sustentável em diferentes contextos;
- Ciências Naturais: abordagem de temas ligados à saúde pública, bem-estar animal e conservação ambiental;
- Físico-Química: reflexão sobre riscos associados à eletricidade e ao uso de energia;
- Matemática: aplicação de conceitos de literacia financeira e empreendedorismo (gestão de orçamentos, percentagens, gráficos);
- TIC: literacia digital, verificação de fontes, segurança na internet e criação de projetos multimédia;
- Educação Visual: análise crítica dos media e produção de conteúdos visuais;
- Educação Tecnológica: práticas de sustentabilidade — restauro, reciclagem e reutilização de materiais;
- Línguas Estrangeiras: valorização do pluralismo e da diversidade cultural, promovendo a inclusão e o diálogo intercultural.

A concretização da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento integra os projetos, clubes, programas e atividades desenvolvidos pelo Agrupamento, em articulação com o Plano Anual de Atividades e com os parceiros da comunidade educativa.

Estas iniciativas constituem oportunidades de aprendizagem em contextos reais, permitindo aos alunos desenvolver conhecimentos, capacidades, atitudes e valores associados às diferentes dimensões da cidadania.

A seleção e articulação dos projetos terá em consideração as prioridades do Projeto Educativo, as Aprendizagens Essenciais, as características dos alunos e a pertinência das experiências proporcionadas. Os projetos estruturantes, as entidades parceiras, os anos de escolaridade envolvidos e as dimensões trabalhadas serão identificados numa matriz de articulação, a atualizar anualmente em função das atividades efetivamente previstas e desenvolvidas.

Projetos e iniciativas do Agrupamento — articulação com Cidadania e Desenvolvimento

Projeto ou iniciativa	Dimensão principal	Dimensões complementares	Articulação curricular possível
Miúdos a Votos	Democracia e Instituições Políticas	Media	Português, Estudo do Meio e Biblioteca Escolar
Orçamento Participativo	Democracia e Instituições Políticas	Literacia Financeira	Matemática, Português História
Eco-Escolas	Desenvolvimento Sustentável	—	Ciências Naturais, Geografia FQ
Parlamento dos Jovens	Democracia e Instituições Políticas	Direitos Humanos	História, Português e Geografia
Erasmus+ e eTwinning	Pluralismo e Diversidade Cultural	Direitos Humanos; Media	Línguas Estrangeiras, Português, TIC e História
Projeto Crescer com Saúde e Cidadania	Saúde	—	Ciências Naturais, Educação Física e Saúde Escolar
Clube de Rádio	Media	Pluralismo e Diversidade Cultural	Português, TIC e Línguas Estrangeiras
Clube de Proteção Civil	Risco e Segurança Rodoviária	Saúde	Ciências Naturais, Geografia e Educação Física
Projeto Desporto Escolar/Dia Europeu do Desporto na Escola	Saúde	—	Educação Física, Ciências Naturais e Cidadania e Desenvolvimento
A Voz dos Alunos	Democracia e Instituições Políticas	Direitos Humanos	Português, História e Cidadania e Desenvolvimento
LED (Laboratórios de Educação Digital)	Media	—	Português, TIC
É bom pedalar aqui	Risco e Segurança Rodoviária	—	Português, Estudo do Meio
Dinâmicas de turmas	Saúde	—	GAMAF, DT



A presente tabela constitui um instrumento orientador da articulação entre os projetos e iniciativas do Agrupamento e a Estratégia para a Educação para a Cidadania e Desenvolvimento Curricular. A identificação das dimensões e das possibilidades de articulação curricular deverá ter em conta os objetivos e as atividades concretas de cada projeto, podendo uma mesma iniciativa contribuir para o desenvolvimento de diferentes dimensões de Cidadania.

Através destes projetos e programas, são produzidos conhecimentos, estratégias e materiais que se convertem em recursos valiosos para a consolidação das aprendizagens e o enriquecimento das práticas pedagógicas.

A conceção e o desenvolvimento de projetos de escola baseados nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade, e realizados em parceria com instituições e entidades locais, têm vindo igualmente a ganhar relevo, revelando-se possíveis, pertinentes e desejáveis.

Estas parcerias, ao proporcionarem experiências práticas e contextualizadas, enriquecem o currículo de Cidadania e Desenvolvimento, tornando as aprendizagens mais significativas e duradouras. Contribuem ainda para a sustentabilidade e legitimidade das ações no território, permitindo ampliar recursos técnicos e humanos e assegurando a dinamização de sessões de sensibilização, apoio logístico e oportunidades de intervenção comunitária.

O conjunto de parceiros do Agrupamento de Escolas Rates integra as entidades identificadas no Projeto Educativo, bem como outras instituições, organizações e agentes da comunidade cuja colaboração se revele importantes para a concretização dos objetivos e das prioridades estratégicas do Agrupamento.

Parceiros já identificados e priorizados:

- Lipor;
- Biblioteca Municipal Rocha Peixoto;
- Câmara Municipal da Póvoa de Varzim;
- Juntas de Freguesia de Rates, Balasar e Laúndos;
- Associações de Pais;
- Unidade de Cuidados na Comunidade;
- GNR;
- Escola Segura;
- Cruz Vermelha;
- Centro Social de São Pedro de Rates;
- Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim;



- Jornal Semanário da Póvoa de Varzim;
- Rádio Onda Viva da Póvoa de Varzim;
- Águas do Norte;
- Centro do Clima;
- Universidades/ Institutos/ Escolas Superiores referenciados pelo MECI;
- Banco de Portugal;
- MENAC;
- Amnistia internacional;

Desta forma, os DAC e as parcerias comunitárias complementam-se e reforçam-se mutuamente, promovendo uma educação participativa, colaborativa e centrada na cidadania ativa, que valoriza a ligação entre a escola e o meio envolvente.

Áreas de reforço da Estratégia

No âmbito da implementação da Estratégia, serão reforçadas algumas áreas consideradas prioritárias para a promoção de uma cidadania ativa, crítica e responsável, em articulação com as orientações do Projeto Educativo do Agrupamento.

Participação democrática dos alunos - Com o objetivo de reforçar a cidadania ativa e a participação democrática, serão valorizados e reforçados mecanismos de participação efetiva dos alunos na vida do Agrupamento, nomeadamente através de assembleias, conselhos turma, Parlamento dos Jovens, e iniciativas de orçamento participativo, reconhecendo os alunos como agentes de mudança na comunidade educativa.

Cidadania digital e Inteligência Artificial- Atendendo aos desafios emergentes da sociedade digital, será reforçada a promoção de uma cidadania digital crítica, segura e responsável, incluindo a utilização ética e responsável da Inteligência Artificial, a proteção de dados pessoais, a verificação da informação e o combate à desinformação. Esta abordagem articula-se com a dimensão Média e com o trabalho desenvolvido no âmbito das TIC. A dimensão Media já contempla a literacia mediática e digital, a utilização crítica e segura da informação e das tecnologias e a prevenção da desinformação.

Saúde mental e bem-estar- No âmbito da dimensão Saúde, serão reforçadas as ações promotoras do desenvolvimento de competências socioemocionais, da gestão das emoções, da prevenção de comportamentos de risco e da promoção do bem-estar físico, psicológico e relacional dos alunos. Esta



orientação dá continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Agrupamento nesta área, nomeadamente através do **Projeto Crescer com Saúde e Cidadania**, implementado em parceria com a Saúde Escolar e dinamizado ao longo do ano letivo junto dos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Comunicação e divulgação- Com vista a reforçar a visibilidade e a valorização das iniciativas desenvolvidas, será promovida uma estratégia de comunicação que assegure a divulgação regular das atividades, dos projetos e dos resultados junto da comunidade educativa e das entidades parceiras.

3.2-AO NÍVEL DA TURMA

Como já foi referido, a Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida, no Agrupamento de Escolas de Rates, de forma abrangente e integrada, desde o 1.º até ao 3.º ciclo do ensino básico, através dos vários projetos e atividades promovidos pela escola.

Para além dessa abordagem global, os temas de tratamento obrigatório são trabalhados em todos os ciclos de escolaridade, assegurando a progressão e continuidade das aprendizagens.

No 1.º ciclo, a Cidadania e Desenvolvimento é operacionalizada de forma transversal ao currículo, sendo integrada nas diferentes áreas de estudo.

Nos 2.º e 3.º ciclos, Cidadania e Desenvolvimento dispõe de uma componente curricular própria, cuja operacionalização se articula transversal e interdisciplinarmente com as restantes áreas curriculares. Apresenta uma organização semestral, alternando com a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

O Agrupamento atribui 50 minutos semanais a esta componente, lecionada num dos semestres, alternando, no semestre seguinte, com a disciplina de TIC. Esta organização é distribuída pelos diferentes anos de escolaridade, de forma alternada: em alguns anos, o semestre inicia-se com Cidadania e Desenvolvimento e termina com TIC; noutros, verifica-se a ordem inversa.

A organização semestral da componente curricular não prejudica a continuidade da Educação para a Cidadania, uma vez que as aprendizagens e competências previstas são igualmente desenvolvidas ao longo do ano através da articulação curricular, dos DAC, dos projetos, clubes, iniciativas e experiências de participação na vida escolar e comunitária.

Depois de elaborados, os planos de turma são apresentados e aprovados em Conselho de Turma e, posteriormente, partilhados com os alunos e os respetivos encarregados de educação, que os validam e podem contribuir com sugestões e propostas.

Valoriza-se, assim, a participação de todos, dando aos alunos e às famílias a oportunidade de terem uma voz ativa na construção das atividades e iniciativas de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento. Desta forma, os Planos de Turma tornam-se mais próximos da realidade de cada turma e resultam de um compromisso partilhado por toda a comunidade educativa.

Todas as atividades e temas desenvolvidos em parceria interdisciplinar devem ser assinaladas no Plano de turma, de acordo com o modelo definido.

		Disciplina(s) que trabalharam temas em articulação com														OUTROS
		Cidadania e Desenvolvimento														
		Português	Inglês	Francês	Matemática	História / LDB	Geografia	Natura	Ciências	Físico- químico	Ed. Física	E V / ET	ED. Musical	EMRC		
Dimensões Obrigatórias para todos os ciclos e níveis de ensino	Democracia e instituições políticas															
	Literacia financeira empreendedorismo															
	Direitos humanos															
	Desenvolvimento Sustentável															
Dimensões Obrigatórias de gestão flexível	Pluralismo e Diversidade Cultural															
	Media															
	Saúde															
	Risco e Segurança Rodoviária															

Atividades/Tarefas desenvolvidas	
1-	Diálogo vertical e horizontal
2-	Resolução de exercícios
3-	Debate
4-	Elaboração de cartazes
5-	Identificação de situações reais
6-	Trabalho de grupo/pares
7-	



Implementação e Articulação Curricular

A articulação curricular de Cidadania e Desenvolvimento é assegurada através da colaboração entre os docentes, os Conselhos de Turma, os grupos disciplinares e as equipas educativas, tendo como referência as Aprendizagens Essenciais, as dimensões previstas na Estratégia e as prioridades do Projeto Educativo do Agrupamento.

No 2.º ciclo, as equipas educativas assumem um papel relevante na articulação entre as dimensões de Cidadania e Desenvolvimento e os projetos anuais definidos para cada equipa, favorecendo a coerência e a continuidade do trabalho desenvolvido. Para apoiar a planificação, o Agrupamento dispõe de grelhas orientadoras de articulação curricular, organizadas por ciclo, ano de escolaridade e disciplina. Estes instrumentos permitem identificar as aprendizagens a mobilizar, as disciplinas envolvidas e as atividades a desenvolver, contribuindo para evitar sobreposições e assegurar a progressão das aprendizagens ao longo da escolaridade. A concretização das atividades interdisciplinares deverá ser registada nos respetivos instrumentos de planificação e acompanhamento das turmas, permitindo monitorizar o trabalho realizado e introduzir os ajustamentos necessários.

4-AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Relativamente à Avaliação, adota-se a recomendação da Estratégia Nacional de Cidadania com recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa. A avaliação desta área curricular caracteriza-se por ser qualitativa no 1º ciclo e quantitativa nos 2º e 3º ciclos, assentando numa avaliação formativa que valorize os processos de autorregulação.

No referente à escala de avaliação e de acordo com o artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, a informação resultante da avaliação sumativa materializar-se:

- no primeiro ciclo do ensino básico, numa escala de Insuficiente a Muito Bom.
- no segundo e terceiro ciclos do ensino básico, numa escala numérica de um a cinco.

Os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento validados pelo Conselho Pedagógico, constam deste documento, em anexo, devendo considerar-se o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, devendo, por isso, ser proposta e efetivamente discutida pelo Conselho de Turma nos momentos de avaliação.

Importa referir que os indicadores de avaliação dos alunos se encontram explicitados nos critérios de avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, constituindo uma referência para a monitorização e avaliação das aprendizagens, competências, atitudes e valores desenvolvidos pelos alunos.

Sempre que necessário, devem ser utilizadas as mesmas grelhas aprovadas pelo Conselho Pedagógico para



avaliar as técnicas e atividades empregues na disciplina de Cidadania, bem como nas restantes disciplinas, garantindo assim a uniformidade dos critérios de avaliação.

Para garantir uma avaliação diversificada e formativa, propõem-se instrumentos que permitam acompanhar o progresso dos alunos nas diferentes dimensões, promovendo a responsabilidade pessoal e coletiva.

Instrumentos de avaliação a privilegiar: questionários, trabalhos de grupo/individuais, apresentações orais/outras intervenções orais, portefólios, trabalhos de pesquisa, debates, observação direta e grelhas de registo.

De acordo com o princípio que norteia o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória com uma forte base humanista: “A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.”

A avaliação deverá, portanto, ser contínua e sistemática, adaptada aos alunos, atividades e contextos. De acordo com a reformulação ocorrida na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania em 2025, o processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve, por isso, integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno/a através de evidências. Sugere-se uma valorização relevante das atitudes e do empenho nas atividades propostas, uma vez que a sua transversalidade assenta nestes aspetos, sendo as aprendizagens já valorizadas nas restantes disciplinas do currículo. A apresentação à Comunidade/Famílias/Encarregados de Educação das dimensões integradas na Estratégia assim como a autoavaliação dos alunos permitirá uma participação mais ativa e aberta a todos os intervenientes da escola e fora dela, estreitando relações e construindo uma escola inclusiva da Comunidade e para a Comunidade.

Reforço dos Critérios de Avaliação- A avaliação das aprendizagens em Cidadania e Desenvolvimento deverá assentar em critérios claros, objetivos permitindo uma apreciação mais rigorosa, transparente e formativa das competências desenvolvidas pelos alunos.

Autoavaliação e Avaliação pelos Pares- Serão promovidas práticas regulares de autoavaliação e avaliação pelos pares, incentivando a reflexão crítica, a autorregulação das aprendizagens e a responsabilização dos alunos pelo seu percurso formativo.

5- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA

A monitorização e a avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento constituem um processo contínuo, formativo e participativo, da responsabilidade da Coordenação da Estratégia, em articulação com a Direção, o Conselho Pedagógico, os Conselhos de Turma e as Equipas Educativas.



Este processo decorre ao longo de todo o ano letivo, seguindo uma lógica de **planificação – ação – reflexão – ajustamento**, permitindo acompanhar a implementação das ações, identificar progressos e dificuldades e introduzir os ajustamentos necessários.

Para garantir um acompanhamento regular e consistente deste processo, a monitorização será organizada com base em metas e indicadores definidos anualmente, recorrendo a diferentes instrumentos de recolha e análise de evidências que permitam acompanhar o desenvolvimento da Estratégia e introduzir os ajustamentos necessários ao longo do ano letivo.

Indicadores de monitorização

A monitorização da implementação da Estratégia será realizada com base nos seguintes indicadores:

- **Grau de participação e envolvimento dos alunos** em projetos, atividades e iniciativas de Educação para a Cidadania;
- **Diversidade, pertinência e contributo das parcerias** estabelecidas com entidades da comunidade;
- **Evidências do desenvolvimento das aprendizagens e competências**, através de trabalhos, portefólios, debates, projetos e outros instrumentos de avaliação;
- **Avaliação intermédia**: no final de cada semestre, será efetuado um balanço da execução da estratégia, identificando as atividades realizadas, o grau de concretização dos objetivos, as dificuldades encontradas e as medidas a implementar.
- **Grau de concretização das atividades planificadas**, considerando as atividades realizadas, as que foram reajustadas e as que não se concretizaram, bem como os motivos associados;
- **Grau de envolvimento das famílias e da comunidade** nas atividades e iniciativas desenvolvidas;

A recolha de evidências será assegurada pelos docentes responsáveis pelas atividades e projetos, Diretores de Turma e restantes intervenientes, de acordo com as suas funções. À coordenadora caberá sistematizar a informação, analisar os indicadores e elaborar os documentos de avaliação, com base em instrumentos diversificados, como registos de atividades, trabalhos dos alunos, grelhas de observação, portefólios e questionários, que permitam avaliar as aprendizagens, os resultados e os constrangimentos identificados.

A monitorização decorrerá ao longo do ano letivo, com avaliação semestral das metas e dos objetivos, permitindo identificar dificuldades e definir medidas de melhoria, cuja implementação será acompanhada pela Coordenação da Estratégia, em articulação com os intervenientes.

No final de cada ano letivo, este acompanhamento dará lugar a uma **avaliação global da implementação da Estratégia**, permitindo refletir sobre o percurso realizado, os resultados alcançados, os constrangimentos identificados e os aspetos que poderão ser melhorados.

Os resultados da monitorização e avaliação serão integrados num relatório anual, a apresentar às estruturas



pedagógicas competentes, que sintetizará os resultados alcançados, os constrangimentos identificados e as propostas de melhoria, servindo de suporte à revisão da Estratégia e à definição de prioridades e ações para o ano letivo seguinte, numa perspetiva de melhoria contínua das aprendizagens e de promoção de uma cidadania ativa, responsável, democrática e participativa.

Parecer favorável pelo Conselho Pedagógico em 21/10/2026.

Aprovado pelo Conselho Geral em 29/10/ 2026



ANEXOS

Matriz de operacionalização e monitorização da Estratégia de Educação para a Cidadania

Objetivo estratégico do PEA	Ações previstas na Estratégia	Indicadores propostos	Evidências a recolher	Responsáveis e calendarização
Promover o sucesso escolar	Desenvolver atividades interdisciplinares, projetos e iniciativas que promovam conhecimentos, capacidades, atitudes e valores de cidadania.	N.º de atividades realizadas; participação dos alunos; evidências das aprendizagens desenvolvidas.	Trabalhos, portefólios, registos de participação e instrumentos de avaliação.	Docentes e estruturas envolvidas; ao longo do ano
Fomentar a mudança	Reforçar a participação democrática dos alunos, através de assembleias, conselhos de turma, Parlamento dos Jovens e Orçamento Participativo.	N.º de iniciativas realizadas; n.º de alunos envolvidos; propostas apresentadas pelos alunos.	Atas, propostas, registos de participação e balanços das iniciativas.	Coordenação da Estratégia e estruturas envolvidas; ao longo do ano letivo.
Fomentar a mudança	Reforçar a cidadania digital, incluindo a segurança online, a verificação da informação e a utilização responsável da Inteligência Artificial.	N.º de atividades realizadas; participação dos alunos; evidências das aprendizagens.	Trabalhos, questionários e registos das atividades.	Docentes e estruturas envolvidas; ao longo do ano letivo.
Educar para a sustentabilidade	Desenvolver projetos e atividades relacionados com o desenvolvimento sustentável, nomeadamente no âmbito do Eco-Escolas.	N.º de atividades realizadas; participação dos alunos; medidas concretizadas.	Registos das atividades, produtos realizados e balanços dos projetos.	Responsáveis pelos projetos e docentes envolvidos; ao longo do ano letivo.
Reforçar a inclusão e o bem-estar	Promover o respeito pela diversidade, os Direitos Humanos, a saúde e o bem-estar dos alunos.	N.º de atividades realizadas; participação dos alunos; resultados dos instrumentos de avaliação aplicados.	Trabalhos, questionários, registos de participação e balanços das atividades.	Docentes e estruturas envolvidas; ao longo do ano letivo.

DISCIPLINA: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO				Ano letivo: 2026/2027			
DIMENSÕES		DESCRITORES ESPECIFICOS	Instrumentos e Técnicas		Contributos Perfil do Aluno	Ponderação	
						Parcial	Total
COMPETÊNCIAS	CONHECIMENTOS CAPACIDADES	• Intervém na aula manifestando os seus conhecimentos de modo autónomo; • Mobiliza conhecimentos das diferentes componentes do currículo, cruzando os conteúdos com os domínios da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola; • Revela capacidade de argumentação e espírito crítico; • Investiga/reflete/debate os domínios tratados; • Produz trabalhos individuais ou em grupo, utilizando as TIC de forma criativa e consciente da importância das fontes serem variadas e fidedignas.	Oral / Escrita / Trabalhos práticos	• Trabalhos individuais/grupo;	A, B,C,D,E F,G,H,I,J	20%	40%
				• Debates; • DAC.	A, B,C,D,E F,G,H,I,J	20%	
	ATITUDES		• Participação - Participa nas atividades por iniciativa própria e/ou quando é solicitado; - Manifesta hábitos de trabalho e de cooperação nas atividades escolares; - Realiza as propostas de atividades. • Comportamento - Comporta-se adequadamente e promove o bom funcionamento das aulas e das atividades escolares; - Contribui para o bom relacionamento interpessoal e do grupo; -Demonstra valores de tolerância, respeito e solidariedade. • Responsabilidade - É assíduo e pontual. - Faz-se acompanhar do material necessário à realização das tarefas da aula; - Mantem o seu espaço de trabalho limpo e organizado; - Zela pela manutenção do equipamento escolar e pela limpeza dos espaços comuns.	Observação direta /Grelhas de Registo	a), b), c), d), e)	20%	60%
					a), b), c), d), e)	20%	
					a), b), c), d), e)	20%	

Exemplo de planificação por dimensão e anos de escolaridade

Planificação da dimensão - Democracia e Instituições Políticas

Ensino Básico / 2.º Ciclo – 2026/2027

DIMENSÕES	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	Ano de escolaridade		Disciplinas envolvidas/ Parcerias	Área de Competência do PASEO	Atividades a desenvolver
			5º	6º			
Democracia e Instituições Políticas	▪ Praticar a escuta ativa e o diálogo construtivo em debates e tomadas de decisão.	▪ Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas. ▪ Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. ▪ Eleições/simulação de eleições relativas à vida da escola. ▪ Oportunidades de reflexão crítica e discussão com base no visionamento de vídeos/outros documentos. ▪ Questionamento de práticas, valores e crenças.	x	x	HGP; Port;	A	Dias da Integridade e Anticorrupção
	▪ Compreender a natureza, incidência e extensão do fenómeno da corrupção em sociedade.			x		B	
	▪ Valorizar a democracia e a paz como condições indispensáveis à salvaguarda dos direitos humanos.		x		Equipa Educativa de 5º ano	C	Projeto interdisciplinar “ Arte e solidariedade ”- 5º ano
	▪ Participar em processos de deliberação e decisão democrática.			x		D	
	▪ Conhecer as funções fundamentais do Estado.					E	
			x			F	
						G	
						H	
						I	

Planificação da dimensão – Literacia financeira e Empreendedorismo

Ensino Básico / 2.º Ciclo – 2026/2027

DIMENSÕES	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	Ano de escolaridade		Disciplinas envolvidas/Parcerias	Área de Competência do PASEO	Atividades a desenvolver
			5º	6º			
Literacia financeira e empreendedorismo	▪ Elaborar um orçamento pessoal ou familiar.	▪ Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano.	X		Banco de Portugal	A B C	Comemoração do Dia Mundial da Poupança-
	▪ Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança.	▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos.	X	X			
	▪ Entender o conceito de criação de valor, a nível individual, social e económico.	▪ Situações de jogos alusivos aos temas.	X		Matemática HGP	D E F G	Sessão de sensibilização: A poupança . -6º ano
	▪ Distinguir projeto quer de planeamento, quer de plano de ação.	▪ Atividades entre pares/grupos em que as crianças recorram à expressão verbal e não verbal (ilustrações, cartazes, histórias, composições musicais ...) para explorar os assuntos em questão.	X	X			
	▪ Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade.	▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho.		X		H I	Sessão de sensibilização – A gestão do orçamento – 5º ano
	▪ Reconhecer a importância do planeamento, a médio e a longo prazo, da poupança e dos investimentos.	▪ Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Pesquisa e partilha de informação sobre os temas em estudo.		X			



Planificação da dimensão – Direitos Humanos

Ensino Básico / 2.º Ciclo – 2026/2027



DIMENSÕES	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	Ano de escolaridade		Disciplinas envolvidas/ Parcerias	Área de Competência do PASEO	Atividades a desenvolver
			5º	6º			
Direitos Humanos	▪ Entender a universalidade, a inalienabilidade, a indivisibilidade e a interdependência como características essenciais dos direitos humanos.	▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho ▪ (vídeos, cartazes, podcasts, ...). ▪ Situações, reais ou simuladas, que impliquem partilha de ideias/pontos de vista, negociação e escolha. ▪ Debates orientados que favoreçam a desconstrução de estereótipos e a reflexão sobre temas controversos.	x		Amnistia Internacional; Equipa Educativa de 5º ano.	A B C D E F G H I	Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos Projeto interdisciplinar “ Arte e solidariedade ” 5º ano
	▪ Identificar situações de representação estereotipada, nomeadamente que ponham em causa o respeito pelos direitos humanos.		x				
	▪ Reconhecer situações ou processos em que os direitos da criança possam estar em causa.		x				
	▪ Refletir sobre situações de violação dos direitos humanos.			x			
	▪ Valorizar a inclusão de todas as pessoas, independentemente das suas características individuais, território de origem, condição social, orientação sexual, entre outras.		x	x			
	▪ Reconhecer a importância da liberdade de escolha, independentemente das características de cada indivíduo, do território de origem e da condição social, entre outras.			x			
	▪ Agir em conformidade com os princípios e valores fundamentais dos Direitos Humanos, tais como a dignidade da pessoa humana, a igualdade, a liberdade e a responsabilidade.			x			



DIMENSÕES	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	Ano de escolaridade		Disciplinas envolvidas/Parcerias	Área de Competência do PASEO	Atividades a desenvolver
			5º	6º			
Desenvolvimento Sustentável	▪ Conhecer direitos e deveres dos cidadãos face ao ambiente.	▪ Questionamento de práticas, valores e crenças. ▪ Discussão crítica/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem cooperativa – cooperação entre pares/trabalho em grupo. ▪ Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas relacionadas com temas em estudo, com questionamento por parte do professor e de outros alunos.	X		Ciências Naturais; Português;	A B C D	Comemoração Dia Mundial do Ambiente
	▪ Refletir sobre situações em que a ação humana pode comprometer o equilíbrio ambiental e o bem-estar animal.		X				
	▪ Valorizar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis.		X	X	Inglês EMRC;	E	Projeto: Crescer com Saúde e Cidadania
	▪ Compreender o conceito de economia circular e a sua relevância para o desenvolvimento sustentável.			X		F	
	▪ Entender que as situações de riqueza e de pobreza se podem traduzir em desequilíbrios na sociedade ao nível da satisfação das necessidades dos seres humanos.			X		G	
	▪ Propor ações dirigidas à melhoria do bem-estar coletivo e à construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis.		X			H	
	▪ Tomar consciência de que existem situações diferenciadas de desenvolvimento entre regiões e países			X		I	


Planificação da dimensão – Risco e Segurança Rodoviária

Ensino Básico / 2.º Ciclo – 2026/2027

DIMENSÕES	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	Ano de escolaridade		Disciplinas envolvidas/ Parcerias	Área de Competência do PASEO	Atividades a desenvolver
			5º	6º			
Risco e Segurança Rodoviária	Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar.	- Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas) - Situações de observação e registo fotográfico de possíveis riscos, em ambiente escolar e comunitário - Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...). - Iniciativas coletivas ao ar livre, dentro e fora da escola. - Situações de simulação, seguidas de debate sobre atitudes e comportamentos a adotar. - Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas com assuntos em estudo, com questionamento por parte do professor e de alunos.	X		Português; Ed. Física;	A B C D E F G H I	Atividade- “Uma regra para a vida.”.
	Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos).		X				
	Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro.		X				
	Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor.		X				
	Respeitar as regras de segurança rodoviária.		X				
	Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes.		X				

Planificação da dimensão – Média
 Ensino Básico / 2.º Ciclo – 2026/2027

DIMENSÕES	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	Ano de escolaridade		Disciplinas envolvidas/Parcerias	Área de Competência do PASEO	Atividades a desenvolver
			5º	6º			
Média	Tomar consciência das oportunidades e riscos da Internet no que respeita a informação e desinformação.	- Aprendizagem cooperativa – cooperação entre pares/trabalho em grupo. - Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas relacionadas com temas em estudo, com questionamento por parte do professor e de outros alunos. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (rádio, jornal, fotografia, podcast, ...). - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Situações de jogos e atividades interativas. - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.		X	Port;	A B C D E F G H I	
	Utilizar os media escolares (jornais, rádios, televisões ,...), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade.			X			
	Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos media.			X			
	Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis.			X			
	Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade.			X			
	Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura.			X			
	Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo.			X			

Planificação da dimensão - Democracia e Instituições Políticas

Ensino Básico / 3.º Ciclo – 2026/2027

DIMENSÕES	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS		Ano de escolaridade			Disciplinas envolvidas/ Parcerias	Área de Competência do PASEO	Atividades a desenvolver		
				7º	8º	9º					
Democracia e Instituições Políticas	▪ Caraterizar as funções do Estado de Direito Democrático, no quadro da Constituição da República Portuguesa.	▪Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...). ▪ Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas. ▪ Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. ▪ Eleições/simulação de eleições ao nível da escola, bem como a nível local e nacional.		x			Português	A B C D E F G H I	Dias da Integridade e Anticorrupção		
	▪ Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local.					x	x		Geografia	Sessão de sensibilização sobre Integridade e Anticorrupção	
	▪ Conhecer as organizações internacionais, nomeadamente a Organização das Nações Unidas e a União Europeia , inclusivamente na sua ação relacionada com segurança e paz.			x			x		História	Participação no Parlamento Jovem .	
	▪ Valorizar o papel do aluno-cidadão no desenvolvimento de ações e iniciativas que promovam os princípios éticos da boa governança, na escola, na família e na comunidade.										EDUQA MENAC
▪ Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades.			x			x		Comemoração da Europa – 9 de maio			

Planificação da dimensão – Literacia financeira e Empreendedorismo

Enino Básico / 3.º Ciclo – 2026/2027

DIMENSÕES	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	Ano de escolaridade			Disciplinas envolvidas/ Parcerias	Área de Competência do PASEO	Atividades a desenvolver
			7º	8º	9º			
Literacia financeira e empreendedorismo	▪ Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários.	▪Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano. ▪ Situações de jogos alusivos aos temas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho. ▪ Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas			x	Banco de Portugal	A B C D E F G H I	Comemoração do Dia Mundial da Poupança - 30 de outubro Sessão de sensibilização: A poupança. -7º ano Sessão de sensibilização: O empreendedorismo - 8º e 9º º ano
	. ▪ Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor.				x			
	▪ Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto.				x	Matemática		
	▪ Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade			x	x			
	. ▪ Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros).		x					
	▪ Evidenciar a relevância do planeamento, a médio e longo prazo, da poupança e dos investimentos.		x					
	▪ Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento.		x					
	▪ Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital.			x				
	▪ Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível individual e social.			x				



Planificação da dimensão – Direitos Humanos

Ensino Básico / 3.º Ciclo – 2026/2027



DIMENSÕES	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	Ano de escolaridade			Disciplinas envolvidas/Parcerias	Área de Competência do PASEO	Atividades a desenvolver
			7º	8º	9º			
Direitos Humanos	▪ Entender a importância da solidariedade na proteção dos direitos humanos.	▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio). ▪ Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas.	x			Port;	A B C D E F G H I	Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos Sessão de sensibilização sobre os Direitos Humanos Comemoração Dia Internacional contra a Discriminação Racial Atividade: Escola com Coração .- 8º anos
	▪ Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação.		x	x		Geog; EMRC;		
	▪ Analisar casos históricos e atuais de violação dos direitos humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas).				x	GNR; Amnistia Internacional;		
	▪ Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o exercício de cargos políticos.			x		Enc. de Educação;		
	▪ Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos direitos humanos.				x			
	▪ Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos.		x	x	x			

- Atividade: “Escola com coração”- atividade proposta pelo EE .



DIMENSÕES	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	Ano de escolaridade			Disciplinas envolvidas/ Parcerias	Área de Competência do PASEO	Atividades a desenvolver
			7º	8º	9º			
Desenvolvimento Sustentável	▪ Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas.	▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio, ...). ▪ Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).	x			Ciências Naturais; Português; Físico-Química; Geografia;	A B C D E F G H I	Comemoração Dia Mundial do Ambiente Projeto: Crescer com Saúde e Cidadania
	▪ Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas.		x					
	▪ Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, ...).			x				
	▪ Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado.			x				
	▪ Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político, social e económico) com as realidades de diferentes países.				x			
	▪ Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.				x			



DIMENSÕES	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	Ano de escolaridade			Disciplinas envolvidas/ Parcerias	Área de Competência do PASEO	Atividades a desenvolver
			7º	8º	9º			
Pluralismo e diversidade cultural	▪ Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença.	▪ Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.		x		Português Geografia Francês PLNM	A B	Semana de interculturalidade
	▪ Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico.			X				
	▪ Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar.	▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio).		X			C D	Comemoração do Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento.
	▪ Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural.			X				
	▪ Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento.	▪ Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas.		X			E F	
	▪ Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas.			X				
	▪ Reconhecer perspectivas etnocêntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas.	▪ Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...).		x			G H	
	▪ Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania.			X				
		▪ Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas.					I	
		▪ Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas.						
		▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).						

Planificação da dimensão - Saúde
 Ensino Básico / 2.º e 3.º Ciclo – 2026/2027

Articulação com o Projeto: Saúde e Cidadania

DIMENSÕES	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	Ano de escolaridade					Disciplinas envolvidas/ Parcerias	Área de Competência do PASEO	Atividades a desenvolver
			5.º	6.º	7.º	8.º	9.º			
SAÚDE	▪ Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar.	▪ Análise crítica de documentos em diferentes suportes (notícias, reportagens, vídeos,), seguida de debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.	x	x				EF; UCC;	A B C D E F G H I	Sessão de sensibilização -menstruação (5ºano)
	▪ Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa.		x	x				EF; UCC;		Sessão de sensibilização – os afetos (6ºano)
	▪ Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento.	▪ Situações de jogos que envolvam atividade física.	x	x	x	x	x	Port;		Dia dos Afetos
	▪ Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas.	▪ Aprendizagem cooperativa – atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si.				x	x	UCC; GNR;		Dia do Não Fumador; Sessão de sensibilização- Compreender o uso nocivo dos consumos (8ºano)
	▪ Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs.	▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).			X			UCC;		Sessão de sensibilização - - o sono (7ºano)
	▪ Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo comportamentos e situações de risco.	▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas					x	UCC; CN; Port;		Sessão de sensibilização -saúde e sexualidade (9ºano)
	▪ Respeitar as regras de sã convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual.		x	x	x	x	x	UCC; GNR;		Dia dos Afetos Comemoração dos Direitos Humanos
	▪ Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.		x	x	x	x	x	EF; Geo;		Caminhada/ Bicicletada

